



Sindicato Independente  
de Professores e Educadores

**Sede Nacional:**

R. Anibal Cunha n.º 99

4050 – 048 Porto

Tel. 22 2076060 Fax: 22 2076069

E-Mail: [sipe.nacional@gmail.com](mailto:sipe.nacional@gmail.com)

Pág: [www.sipe.pt](http://www.sipe.pt)

---

**Exmo. Senhor Presidente  
da Comissão Parlamentar  
de Educação e Ciência  
Dr. Firmino Marques**

**Porto, 22 de novembro de 2021**

**Assunto:** Petição n.º 313/XIV/3.<sup>a</sup> – Pedido de Informação;

**Sindicato Independente de Professores e Educadores (SIPE)**, pessoa coletiva n.º 514023422, com sede na Rua Aníbal Cunha, 99, 4050-048 Porto, em representação dos direitos e interesses legalmente protegidos dos seus associados, tendo sido notificado por V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> para se pronunciar sobre a Petição n.º 313/XIV/3.<sup>a</sup>, apresentada por Sílvia Neves, vem expor o seguinte.

A questão que a presente petição visa dirimir afecta um vastíssimo número de docentes ao serviço do Ministério da Educação que inadmissivelmente continuam a ser vítimas de violência nas escolas que, enquanto local de trabalho deveriam, pelo contrário, ser um exemplo de espaço de liberdade e segurança para todos os intervenientes do espaço escolar.

Porém, a violência nas escolas não é uma inevitabilidade, é possível criar mecanismos capazes de prevenir e mitigar os efeitos da violência nas escolas, sendo imperiosa uma postura institucional construtiva e ativa de combate. Por exemplo, o recurso a formas mais institucionalizadas de apoio como a douda petição advoga, com a criação de gabinetes de apoio ao aluno e à família - que, entendemos, dever ser estendida ao pessoal docente e não docente – é uma medida que poderá fornecer o apoio emocional e traumático que sempre reside em quem *é vítima*.

---



Sindicato Independente  
de Professores e Educadores

**Sede Nacional:**

R. Anibal Cunha n.º 99

4050 – 048 Porto

Tel. 22 2076060 Fax: 22 2076069

E-Mail: [sipe.nacional@gmail.com](mailto:sipe.nacional@gmail.com)

Pág: [www.sipe.pt](http://www.sipe.pt)

---

Da mesma forma, devem ser adoptadas pelo Governo medidas urgentes no âmbito da prevenção e resposta à violência em espaço escolar, o que só se alcança com o reforço da escola inclusiva e democrática, com a consequente criação de equipas escolares multidisciplinares ativas e ágeis, compostas por profissionais das áreas da psicologia, do serviço social e sociocultural, como sugeriam os Projetos de resolução indicados na petição, que acompanhamos.

Igualmente, cremos não ser de descurar a proposta de promoção de valores humanos, através da criação e implementação de planos de ação cuidadosamente preparados, capazes de fomentar nas futuras gerações a importância do respeito pelo outro.

O SIPE não pode deixar de salientar que a violência nas escolas tem sido uma preocupação crescente, amplamente denunciada por esta associação sindical, que culminou na apresentação de uma petição e aprovação de um Projecto de Resolução que consagrou legalmente a isenção de custas judiciais para os docentes que forem alvo de ofensa à integridade física no exercício das suas funções, ou delas decorrentes.

Como é sabido, a petição pretendia ir mais longe e conseguir o estatuto de crime público para as agressões aos professores para que a abertura de um processo-crime, não dependa, exclusivamente, do agredido ou da avaliação da sua gravidade, que permita a sua denúncia por terceiros.

Na verdade, alerta o SIPE que a agressão na escola pública normalmente não é um acto isolado, sendo muitas vezes rodeada de práticas bullying e, mais recentemente, de cyberbullig, criando um clima de intimidação, redundando num ambiente negativo de medo da denúncia por parte da vítima. Porém, quanto à definição do crime de violência sobre docentes como crime público, foi rejeitada a petição pela Assembleia da República.

Sucedo que, todo o trabalho que envolveu a petição, motivou um importante debate, num curto espaço de tempo, da sociedade civil e dos professores, em particular, levou a uma forte mobilização e expressão de sua indignação perante a tolerância da violência nas escolas, que não pode continuar.

---



Sindicato Independente  
de Professores e Educadores

**Sede Nacional:**

R. Anibal Cunha n.º 99

4050 – 048 Porto

Tel. 22 2076060 Fax: 22 2076069

E-Mail: [sipe.nacional@gmail.com](mailto:sipe.nacional@gmail.com)

Pág: [www.sipe.pt](http://www.sipe.pt)

---

O SIPE enaltece a apresentação de soluções a montante, em pontos que incidem num reforço do Programa Escola Segura, na intervenção de equipas multidisciplinares compostas, bem como, a criação de gabinetes de apoio a vítimas de violência no contexto escolar.

### RECOMENDAÇÃO

Tendo em conta a urgente necessidade de se tornarem as escolas espaços livres de violência, sendo doutamente plasmados pelos subscritores da Petição algumas medidas que poderão ser importantes para a concretização desse futuro por nós tão almejado, o SIPE recomenda que o conteúdo da referida Petição seja considerado, para que seja garantida a segurança dos docentes, não docentes e alunos no espaço escolar.

Subcrevo-me com os melhores cumprimentos,

A Presidente do SIPE,

(Júlia Azevedo)

---